

A sobriedade dos sinais exteriores é a nossa riqueza espiritual. A pedagogia da Quaresma, escolhida pela liturgia própria deste tempo, serve para educar na fé e na resposta à Vocação de Deus que nos chama. Este tempo favorável de memória do Batismo e de penitência alegre no caminho para a Páscoa, pode designar-se: *O sacramento da Quaresma*.

Bom caminho até à Páscoa!

Bragança, 23 de fevereiro de 2014, 450 anos da chegada do Beato D. Bartolomeu dos Mártires a Freixo de Espada à Cinta, regressado do Concílio de Trento.

+ José Manuel Garcia Cordeiro
Bispo de Bragança-Miranda

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Deus Pai, fonte da vida, que pelo teu filho, Jesus Cristo, nos deste o Espírito de confiança e de amor: envia operários para a tua Igreja; dá vitalidade de fé a cada família, paróquia e unidade pastoral, onde desabrochem numerosas vocações sacerdotais e religiosas e os batizados vivam generosamente o Evangelho, ilumina com a santidade da tua palavra os pastores e os consagrados; anima os jovens nos seminários e nas casas de formação; renova a esperança na Igreja e continua a chamar muitos para que nunca falem testemunhas autênticas, transfiguradas no encontro contigo, e anunciadoras da tua alegria à comunidade cristã e aos irmãos. *Ámen.*



MENSAGEM
QUARESMA
2014
BRAGANÇA-MIRANDA

MENSAGEM DA QUARESMA

Convertamo-nos ao Senhor que nos chama

A Quaresma, na liturgia da Igreja, é um tempo de graça que convida insistentemente à conversão do coração a Deus que nos chama à santidade. Um tempo que também se caracteriza pela penitência pascal em várias dimensões, sobretudo naquelas já clássicas na vida eclesial: a oração, o jejum e a esmola.

Lê-se numa homilia do séc. II: «É bom dar esmola como penitência dos pecados; o jejum vale mais que a oração, mas melhor que ambos é a esmola. *A caridade cobre a multidão dos pecados*, e a oração feita com intenção recta livra da morte. Bem-aventurado aquele que for achado perfeito nesta prática, porque a esmola redime o pecado».

O Papa Francisco na exortação Apostólica *A alegria do Evangelho* convoca-nos à prática das 14 obras de Misericórdia e diz: «a literatura sapiencial fala da esmola como exercício concreto da misericórdia para com os necessitados: «A esmola livra da morte e limpa de todo o pecado» (*Tb* 12, 9). E de forma ainda mais sensível se exprime Ben-Sirá: «A água apaga o fogo ardente, e a esmola expia o pecado» (3, 30). Encontramos a mesma síntese no Novo Testamento: «Mantende entre vós uma intensa caridade, porque o amor cobre a multidão dos pecados» (*1 Pd* 4, 8). Esta verdade permeou profundamente a mentalidade dos Padres da Igreja, tendo exercido uma resistência profética como alternativa cultural face ao individualismo hedonista pagão. Recordemos apenas um exemplo: «Tal como, em perigo de incêndio, correríamos a buscar água para o apagar (...), o mesmo deveríamos fazer quando nos turvamos porque, da nossa palha, irrompeu a chama do pecado; assim, quando se nos proporciona a ocasião de uma obra cheia de misericórdia, alegremo-nos por ela como se fosse uma fonte que nos é oferecida e na qual podemos extinguir o incêndio».

E porque a penitência quaresmal deve ser também externa e social, que não só interna e individual, proponho que a Renúncia Quaresmal seja a favor do atendimento social e caritativo da Cáritas Diocesana. Em 2013 a Cáritas Diocesana atendeu 11152 pessoas que mais precisam da nossa comunhão e caridade, num total de 3404 famílias da nossa Diocese de Bragança-Miranda. Este número aumenta significativamente no dinamismo de dar e receber com a acção de tantas pessoas generosas e das Santas Casas da Misericórdia, das Fundações e Centros Sociais e Paroquias.

O Ano da Vocação sugere-nos de modo ainda mais especial a oração pelas vocações. Uma experiência comprovada na nossa Diocese é a ***Lectio divina*** que rogamos se faça em cada Unidade Pastoral. Na Unidade Pastoral da Senhora das Graças em Bragança vamos rezar a Palavra na leitura, meditação e contemplação na Igreja de Nossa Senhora das Graças nas cinco segundas-feiras da Quaresma com o seguinte alinhamento:

- 1. 10 de Março – O Profeta, uma primavera de Deus**, «Eis-me aqui. Envia-me».
Leitura: (Is 6, 1-13 – resposta de Isaías);
- 2. 17 de Março – O amigo, morada de Deus**, «Vinde Ver».
Leitura (Jo 1, 35-51 – resposta dos discípulos missionários);
- 3. 24 de Março – A Mãe, traço de Deus**, «Alegra-te ó cheia de graça. Eis a serva do Senhor».
Leitura: (Lc 21, 26-38 – resposta de Maria);
- 4. 31 de Março – O discípulo, contágio de Deus**, «Sereis pescadores de homens».
Leitura: (Mc 1, 14-20 – resposta dos discípulos missionários);
- 5. 07 de Abril – O discípulo missionário, testemunha do Reino de Deus**, «Arrependei-vos, porque está perto o reino de Deus».
Leitura: (Mt 4, 12-23 – resposta dos discípulos missionários).